



TRIAGEM DE PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS POR RAIZEIROS COM POTENCIAL ANTIMICROBIANO

TAVARES, Pedro Henrique¹ (phtavares@hotmail.com); **DANTAS, Fabiana Gomes da Silva**² (FabianaSilva@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Kelly Mari Pires de**³ (kellyoliveira@ufgd.edu.br).

1Discente do curso de Biotecnologia, UFGD;

2Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, UFGD;

3Docente / Dr^a. Prof^a. UFGD. UFGD/FCBA, C. Postal 533, 79804-970 Dourados-MS.

As plantas e seus derivados têm sido estudados e utilizados desde a antiguidade, como alimento, conservantes, aromatizantes e na medicina popular, devido à presença de seus compostos bioativos, como alcalóides, flavonóides e taninos. Raizeiro é o profissional que manipula e comercializa plantas medicinais e detém de um conhecimento, geralmente, empírico e adquirido pelo sua vivência. A Etnofarmacologia é uma ciência interdisciplinar que busca identificar e avaliar a atividade farmacológica dos produtos utilizados na medicina popular para o tratamento de diversas doenças. Com o aumento da resistência antimicrobiana, faz-se cada vez mais necessário a busca por novas drogas ou alternativas no combate a microrganismos patógenos. Portanto, o presente trabalho objetiva avaliar o potencial antimicrobiano de plantas utilizadas na medicina popular, adquiridas de comerciantes de produtos naturais na cidade de Dourados - MS. Foi realizada uma entrevista informal com diferentes raizeiros para adquirir conhecimento acerca das plantas utilizadas para o tratamento de infecções e possível combate a microrganismos. O material vegetal foi adquirido dos mesmos, conforme normalmente vendido, e foi preparado extrato aquoso pelos métodos de infusão e decocção, segundo sua indicação (10 g de material seco para 100 mL de água (1:10)), o extrato foi liofilizado e armazenado em freezer -20°C até sua utilização. Foi realizado um *screening* inicial com as plantas selecionadas, onde foi avaliada a concentração de 1000 µg/mL, pelo método de microdiluição em caldo e, posteriormente, para aqueles que obtiveram melhor resultado, foi determinado a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Foram utilizadas onze cepas bacterianas padrão, sendo cinco Gram-positivas e seis Gram-Negativas, todas provenientes da *American Type Culture Collection*. Onze dos treze extratos avaliados apresentaram concentração inibitória >1000 µg/mL e os extratos aquosos de *Croton fulvum* e *Lafoensia pacari* apresentaram resultados nesta concentração, frente às cepas de *Bacillus cereus* (ATCC 11778), portanto, foi determinada a CIM e CBM de ambos os extratos. *C. fulvum*, apresentou valor de CIM de 1000 µg/mL e sua concentração bactericida >1000 µg/mL. Para *L. pacari* o valor de inibição foi correspondente a 500 µg/mL e sua CBM igual a 1000 µg/mL. O extrato aquoso de *L. pacari*, mostrou-se o mais eficiente, sendo capaz de inibir o crescimento microbiano em menores concentrações, onde o extrato foi capaz de matar as células bacterianas em uma concentração duas vezes maior que a sua concentração de inibição. Contudo, são necessários estudos mais aprofundados para avaliar diferentes partes das plantas, bem como utilizar diferentes solventes para o preparo dos extratos, porém, *L. pacari* mostrou-se uma planta promissora no combate a microrganismos e seu caráter farmacológico deve ser evidenciado por meio de mais testes.

Palavras-chave: Etnobotânica, etnofarmacologia, screening,

Agradecimentos: CNPq, FUNDECT, LMA.